

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Vem aí o caos factual

A decisão de várias plataformas de redes sociais, a que já se seguiram alguns jornais americanos dominados pelos mesmos donos, de acabar com o “fact checking”, ou seja práticas de moderação de conteúdos e verificação de factos disseminados nas redes, é um duro golpe em nome da Verdade.

Com o abandono da verificação das notícias falsas e dos filtros que controlam os conteúdos de ódio e insultos, vamos assistir ao caos da calúnia, da mentira, do ódio e do vale tudo.

Esta mentalidade caótica não é surpresa nenhuma nos gigantes da comunicação nos EUA, surgindo como efeito pós-eleição Trump, um defensor deste tipo de caos, que leva à violência, como ficou provado com o assalto ao Capitólio.

Com Elon Musk na Casa Branca, Mark Zuckerberg, dono das empresas Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp, fica com o caminho livre para gerar o caos comunicativo sem que ninguém o perturbe.

O objectivo desta estratégia é minar a confiança nos regimes democráticos, enfraquecendo-os, para que as decisões negacionistas desses milionários possam circular sem problemas, moldando mais facilmente a mentalidade dos cidadãos.

É um mundo altamente perigoso, que atingirá toda a gente.

Quando as escolas me convidam a falar destes assuntos com os alunos, a primeira pergunta que faço é quem lê jornais. Raramente um aluno levanta o braço.

Mas quando se pergunta quem tem uma conta nas redes sociais, é raro os que não levantam o braço.

Nos jovens estão a ir por um caminho perigoso com o acesso às redes sociais sem nenhum tipo de esclarecimento sobre a disseminação da desinformação

que por lá grassa.

As escolas deviam ter disciplinas sobre este tipo de iliteracia, à semelhança dos anos 80, em que havia a disciplina de Iniciação ao Jornalismo nos 11º e 12º anos.

Esta será, mais uma vez, uma boa oportunidade para o papel imperativo da Comunicação Social no combate à desinformação.

É exactamente por estas situações que os jornais cumprem, cada vez mais, um serviço público às comunidades, justificando-se assim os apoios públicos ao fortalecimento dos jornais.

É assim que tem funcionado nos países democráticos, não sendo nenhuma originalidade nossa.

A única forma de combatermos a desinformação é dar os melhores recursos aos profissionais da informação e às respectivas empresas de comunicação social, porque são regulados e obedecem a regras públicas de escrutínio que não existem nas redes sociais.

Só os que defendem o caos informativo, como os extremistas das redes e os liberais anárquicos, é que poderão estar contra, como se viu esta semana no parlamento regional, com políticos incomodados com a crítica livre.

Os ‘trumpistas’ que também temos entre nós gostariam muito de ter o controle nos editoriais e nos conteúdos dos profissionais de comunicação, à semelhança do tempo da outra senhora.

Só a Comunicação Social regulada é que poderá ajudar os cidadãos a estarem bem informados, oferecendo conteúdos verificados e de qualidade, protegendo assim a liberdade de expressão com responsabilidade e integridade, e escrutinando a política e os políticos, mesmo que eles não gostem.

Fora disto, só vamos ter caos e ignorância.

SATA lança campanha com promoção de voos a baixo preço até 24 Janeiro

Para assinalar o início do Ano Novo, a Azores Airlines acaba de lançar uma campanha com preços especiais para viagens entre os Açores e diversos destinos e promoções nas ligações entre a América do Norte e a Europa.

A campanha está disponível até ao dia 24 de Janeiro de 2025 e oferece preços promocionais para viagens a concretizar a partir de 25 de Janeiro de 2025.

Com preços a partir dos 60 euros, os viajantes podem aproveitar ofertas exclusivas para as seguintes rotas:

CONTINENTE-AÇORES, nos percursos entre Lisboa<->Ponta Delgada; Lisboa<->Terceira; Porto<->Ponta Delgada; Terceira <->Porto; Faro <-> Ponta Delgada, a partir dos 60 euros, ida e volta para viagens a realizar no período compreendido entre 1 a 26 de Fevereiro.

Os percursos são: PARIS-AÇORES, ida e volta a partir de 199 EUR, para viagens a realizar a partir de 25 de Ja-



neiro a 1 de Abril e de 21 de Abril a 30 de Junho.

BARCELONA-AÇORES, ida a volta a partir de 199 EUR, para viagens a realizar entre 24 de Janeiro a 10 de Abril e de 24 de Abril a 29 de Junho.

FRANKFURT-AÇORES, ida e volta a partir de 299 EUR, para viagens a

realizar entre 30 de Março a 2 de Abril e de 23 de Abril a 30 de Junho.

MONTREAL-AÇORES, ida e volta a partir de 499 EUR ou 599 CAD, para viagens a realizar entre 1 de Fevereiro e 5 de Abril e entre 24 de Abril e 10 de Maio.

Além destas ligações diretas a com-

panhia aérea disponibiliza igualmente preços promocionais para viagens entre a América do Norte e a Europa, designadamente: MONTREAL-PARIS, LISBOA ou FARO, a partir de 699 CAD ou 499 EUR; BOSTON-FUNCHAL, a partir de 549USD ou 549EUR ou BOSTON-LISBOA, PORTO OU FARO, a partir de 549USD ou 499EUR. Estes preços especiais são para viagens de ida e volta, aplicam-se a um período de viagem alargado, que poderá ser consultado no site da companhia aérea. A Azores Airlines aproveita a conectividade da sua rede para propor voos a preços convidativos para quem deseja viajar entre a América do Norte e a Europa, mediante uma breve escala nos Açores.

As reservas podem ser efetuadas até dia 24 de Janeiro através do site da Azores Airlines, Contact Center das transportadoras SATA (+ 351 296 209 720), balcões de venda ou em agências de viagens parceiras.